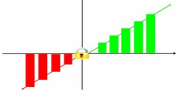
A photograph of a shopping cart in a supermarket aisle. A hand is visible on the left, gripping the handle. A clear plastic bag filled with yellow, puffed snacks is hanging from the handle. The background shows shelves stocked with various products, including blue and green packages, and a floral patterned surface. The image is slightly blurred, focusing on the cart and the hand.

NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS - NUPES

CUSTO DA CESTA BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA - PI

PARNAÍBA - PI
SETEMBRO/2015



FICHA TÉCNICA

Gestor de Projetos

José Mailson Marques da Graça

Acadêmico dos Cursos de Bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e em Ciências Contábeis pela Universidade Paulista - UNIP.

Gestora de Projetos

Raissa Araujo de Sousa

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Gestor de Projetos

Rock Hud Francisco Araújo

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Gestor de Projetos

Sérgio Ricardo Craveiro Lima

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Gestor de Projetos

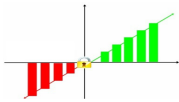
Wesley Fernandes Araújo

Pós-Graduando em Gestão Empresarial pelo Instituto de Estudos Empresariais - IEMP e Economista graduado pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Colaboradora

Horlânia de Sousa Brito

Pós-Graduada em Gestão em Contabilidade Pública pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; Pós-Graduada em Elaboração e Assessoria em Projetos Públicos e Privados pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Teresina - FACET e Economista graduada pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (CORECON/PI nº 935).

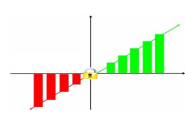


HISTÓRICO

O Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais - NUPES nasceu de uma inquietação comum a quatro discentes do Curso de Bacharelado Ciências Econômicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI (Campus Ministro Reis Velloso/Parnaíba), que desejavam não só adquirir conhecimentos em uma Instituição de Ensino Superior, mas socializá-lo, tornando a ciência da economia acessível a todos.

Após sua concepção e organização para início das atividades, o NUPES agregou um profissional graduado, que veio somar conhecimentos em prol da qualidade do trabalho desenvolvido.

Assim, os dois grandes anseios do NUPES são: contribuir para que a sociedade parnaibana possa tornar-se informada a respeito de dados socioeconômicos que permeiam seu cotidiano e tornar-se, acima de tudo, um centro formador de bons economistas, sendo estes, os que conseguem aliar formação acadêmica e prática em prol do bem-estar da coletividade.



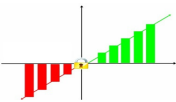
JUSTIFICATIVA

O município de Parnaíba - PI sempre foi referência para a Região Norte do estado do Piauí, por sua importância histórica, política e cultural, e, mais precisamente, pela sua atividade econômica. É impossível contar sua história sem rememorar a exportação de charque, cera de carnaúba e outros produtos primários que favoreceram este título.

Hoje, com intensa atividade comercial, expansão do setor de serviços, agronegócio em ascensão (em virtude das atividades no Perímetro Irrigado Tabuleiros Litorâneos), moderada atividade industrial (que será intensificada pelo funcionamento da Zona de Processamento de Exportação) e investimentos em atividades turísticas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Parnaíba tem a segunda maior economia do estado, perdendo apenas para Capital (Teresina).

A despeito de sua bela história e de uma economia em franca expansão, Parnaíba, praticamente, não dispõe de produção local de dados a respeito de sua economia. Dados, índices, projeções que são produzidos por instituições como IBGE, IPEAData e DIEESE, por exemplo, são, sem dúvida, de grande relevância para a economia nacional, porém, acredita-se que quando os dados socioeconômicos são produzidos por profissionais que habitam o Município ou Estado em estudo, são capazes de refletir com maior fidelidade os fatores que os influenciam.

A partir destas reflexões, optou-se como atividade inicial do Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais - NUPES pela produção de dados a respeito do custo da cesta básica no município de Parnaíba - PI, isto por que, em um período em que se propagam os efeitos da crise econômica que o Brasil atravessa, a população, certamente, anseia mensurar o real poder de compra de seu dinheiro, e como benefícios adicionais, conhecerá o comportamento do setor varejista de gêneros alimentícios e poderá planejar o uso mais racional de seus recursos.



A PESQUISA

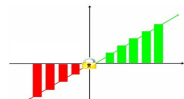
O Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais - NUPES realizou entre os meses de agosto e setembro de 2015, o levantamento dos preços praticados no comércio varejista do município de Parnaíba - PI, vislumbrando quantificar através de um índice, a variação ocorrida nos preços dos itens que compõem a cesta básica local.

Para a realização do levantamento, optou-se pelo uso de metodologia análoga àquela utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, quando da apresentação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (com período de coleta de informações que compreende do dia 01 a 30 do mês de referência, abrangendo famílias com rendimentos compreendidos entre 01 e 05 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada em sua ocupação principal e residentes na zona urbana).

O custo da cesta básica no município de Parnaíba - que representa os gastos de um trabalhador adulto com alimentação - apresentou variação negativa de 3,06%, entre agosto e setembro de 2015. O valor da cesta em agosto de 2015 consolidou-se em R\$ 333,99 (trezentos e trinta e três reais e noventa e nove centavos), representando 42,38% do salário mínimo atual de R\$ 788,00 (setecentos e oitenta e oito reais), em contrapartida, o custo da cesta no mês de agosto foi de R\$ 324,08 (trezentos e vinte e quatro reais e oito centavos) representando 41,12% do salário mínimo.

Os produtos que compõem a cesta estão sujeitos a fatores exógenos que podem influenciar nas variações, dentre esses fatores estão as sazonalidades correntes que reduzem drasticamente o preço dos produtos, ou os elevam em escalas diferentes. No estudo, o produto que contribuiu de forma significativa para a variação negativa do índice foram os legumes, representados pelo tomate, tal produto teve seu preço reduzido de R\$ 4,34 (quatro reais e trinta e quatro centavos) para R\$ 2,49 (dois reais e quarenta e nove centavos), o que representou variação negativa de 74,3%, contribuindo assim para a redução do índice final.

O trabalhador que possui renda de R\$ 788,00 (setecentos e oitenta e oito reais), livre de impostos, trabalha em média, 82 h e 25 min. (oitenta e duas horas e



vinte e cinco minutos) para custear a alimentação; em níveis percentuais, a cesta básica representa aproximadamente 41,12% do salário mínimo vigente.

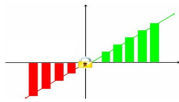
Os itens com maior variação positiva foram: batata, frutas (representadas pela banana), e a carne bovina, com variações de 20,6%, 11,6% e 4,4% respectivamente. Em sentido contrário, os itens com maior variação percentual negativa são: leite industrializado e os legumes (representados pelo tomate), com variações de 4,5% e 74,3%. Produtos como o arroz e ovos mantiveram-se estáveis entre os períodos analisados. A tabela a seguir (tabela 01) reflete os preços absolutos e variações por produto. A variação final corresponde ao valor total da cesta básica no mês de setembro em relação ao valor total do mês de agosto. Para o cálculo das variações utilizou-se a fórmula a seguir:

$$VP = \frac{(v2 - v1)}{v1} * (100)$$

Onde: VP representa a variação percentual; v2 o valor posterior ou final; v1 o valor anterior ou inicial.

Tabela 01: Custo da Cesta Básica no município de Parnaíba - PI, no período compreendido entre os meses de agosto e setembro de 2015.

Produtos/Itens	Valores (A)	Medidas	Custo unitário (Agosto) R\$ (B)	Custo unitário (Setembro) R\$ (C)	Cesta (Agosto) R\$ (D) = (A) x (B)	Cesta (Setembro) R\$ (E) = (A) x (C)	Varição %
Carne - Coldão Mole	4,5	Kg	21,45	22,45	96,53	101,00	4,4
Leite - Industrializado	6	L	3,13	2,99	18,75	17,94	-4,5
Feijão	4,5	Kg	4,32	4,30	19,44	19,33	-0,6
Arroz	3,6	Kg	2,77	2,77	9,95	9,95	0,0
Farinha	3	Kg	4,70	4,64	14,09	13,92	-1,2
Batata	6	Kg	2,89	3,64	17,34	21,84	20,6
Legumes (tomate)	12	Kg	4,34	2,49	52,08	29,88	-74,3
Pão francês	6	Kg	7,69	7,70	46,14	46,17	0,1
Café em pó	1	Unid.	6,47	6,44	6,47	6,44	-0,5
Frutas (banana)	7,5	Kg	4,59	5,19	34,43	38,93	11,6
Açúcar	3	Kg	1,89	1,89	5,67	5,67	0,0
Banha/Óleo	1	Unid.	3,29	3,27	3,29	3,27	-0,6
Manteiga	1,5	Unid.	2,9	2,85	4,35	4,27	-1,9
Ovos	1	Unid.	5,47	5,47	5,47	5,47	0,0
Cesta básica			75,89	76,07	333,99	324,08	-3,06



REFERÊNCIAS

_____. **Piauí. Parnaíba. Produto interno bruto dos municípios - 2011.** Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/search=piaui|parnaiba|produto-interno-bruto-dos-municipios-2011>>. Acesso em: 04 set. 2015.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultinpc.shtml>. Acesso em: 09 out. 2015.

BRITO. Horlânia de Sousa.; DIAS, Ricjardeson Rocha. **O Comportamento da Receita Pública Municipal:** um estudo de caso no município de Parnaíba - PI. Artigo Científico. Universidade Estadual do Piauí, Parnaíba, PI, 2014.

CALIXTO. Erismar. **Parnaíba, berço da indústria no Piauí, retoma seu lugar na economia.** Disponível em: <<http://www.portalodia.com/municipios/parnaiba/parnaiba-berco-da-industria-no-piaui-retoma-seu-lugar-na-economia-165273.html>>. Acesso em: 09 out. 2015.

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** Formato PDF. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2015.

OLIVEIRA, Giovani da Silva.; ZILLI, Julcemar Bruno.; PEREIRA, André da Silva. **A importância do Índice da Cesta Básica de Passo Fundo em relação ao Índice de Preços do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo.** Artigo Científico. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2009.

